



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025
Tp. Período	Anual
Curso	FILOSOFIA - Licenciatura (110)
Disciplina	1107881 - FILOSOFIA DA CIÊNCIA
Turma	FIN

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Concepções antigas e modernas de ciência. Método científico. Demarcação. Filosofia das ciências particulares. Prática de ensino.

I. Objetivos

1. Apresentar aos alunos os principais conceitos e problemas da filosofia da ciência
2. Apresentar aos alunos o contexto histórico e intelectual de surgimento da ciência moderna e seus traços distintivos
3. Oferecer aos alunos condições para refletir sobre a natureza do conhecimento científico e os métodos para sua obtenção, o objetivo da ciência e o progresso científico
4. Introduzir os alunos aos debates acerca da relação entre ciência e valores, incluindo relações de raça e gênero
5. Promover o desenvolvimento da reflexão filosófica e da capacidade de argumentação dos alunos em geral
6. Desenvolver uma atividade de prática de ensino

II. Programa

1. Introdução
 - 1.1 O que é a ciência? A relação entre filosofia e ciência. A tarefa da filosofia da ciência
 - 1.1 Filosofia da ciência e filosofia das ciências particulares
 - 1.2 Conceitos básicos em filosofia da ciência
 - 1.3 O nascimento da ciência
 - 1.4 A revolução científica
2. Concepções de ciência
 - 2.1 Indutivismo – de Bacon aos positivistas lógicos
 - 2.2 Falseacionismo – Karl Popper e popperianos
 - 2.3 Historicismo – Thomas Kuhn e Paul Feyerabend
3. O progresso na ciência
4. Ciência e valores
5. Objetivo da ciência: realismo e antirrealismo científicos
6. Ensino de filosofia da ciência

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva e dialogal do conteúdo programático; leitura conjunta e discussão de obras filosóficas; uso de recursos digitais e realização de videoconferências com docentes convidados.

IV. Formas de Avaliação

Uma prova dissertativa e um seminário por semestre.

Ao final do curso será ofertada a opção de recuperação de notas, consistindo na elaboração de um trabalho.

Avaliação continuada por participação e assiduidade.

A presença de plágio, cópia ou qualquer tipo de desonestidade intelectual implica em zero, para a avaliação em questão, como um todo.

V. Bibliografia

Básica

- ABRANTES, Paulo. Método e Ciência: uma abordagem filosófica. 2ª ed. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2013.
- CARNAP, Rudolph. Coletânea de textos. São Paulo: Nova Cultural (Os pensadores), 1988.
- CHALMERS, Alan F. O que é ciência afinal? SP, Brasiliense, 1993.
- CUPANI, Alberto. Filosofia da ciência. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.
- FEYERABEND, Paul. Contra o Método. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1983.
- FRENCH, Steven. Ciência: conceitos-chave em Filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HARAWAY, Donna. "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial". Cadernos Pagu (5), 1995, pp. 07-41.
- HARDING, Sandra. "Objetividade mais forte para ciências exercidas a partir de baixo". Construção: arquivos de epistemologia histórica e estudos de ciência, v. 0, n. 5, 7 jun. 2019.
- KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- LACEY, Hugh. Valores e atividade científica 1. 2. ed. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia/Editora 34, 2008.
- LACEY, Hugh. Valores e atividade científica 2. São Paulo: Associação Filosófica Scientiae Studia/Editora 34, 2010.
- LAUDAN, Larry. O progresso e seus problemas: Rumo a uma teoria do crescimento científico. Tradução: R. L. Ferreira. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

Ano	2025	
Tp. Período	Anual	
Curso	FILOSOFIA - Licenciatura (110)	
Disciplina	1107881 - FILOSOFIA DA CIÊNCIA	Carga Horária: 68
Turma	FIN	

PLANO DE ENSINO

POPPER, Karl. A Lógica da Pesquisa Científica. Tradução de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2008.

Complementar

ARISTÓTELES. Órganon – Analíticos Posteriores. Tradução e notas de Pinharanda Gomes. Lisboa: Guimarães Editores, 1987.
BACON, Francis. Novum Organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
GODFREY-SMITH, Peter. Theory and reality: an introduction to the philosophy of science. Chicago/London: The University of Chicago Press, 2003.
HARDING, Sandra. "Ciência e tecnologia no mundo pós-colonial e multicultural: questões de gênero". Labrys Estudos Feministas, número 3, janeiro/julho 2003.
HARDING, Sandra. Whose science? Whose knowledge?: Thinking from women's lives. Cornell University Press, 1991.
HARDING, Sandra. "A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista". Estudos Feministas. v. 1. 1993/1.
HARDING, Sandra. "Rethinking standpoint epistemology: What is 'strong objectivity'?" In: ALCOFF, Linda; POTTER, Elizabeth. Feminist epistemologies. New York and London: Routledge, p. 49-82, 1993.
HEMPEL, Carl G. Filosofia da Ciência Natural. Trad. Plínio Sussekund Rocha. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.
LACEY, Hugh. & Mariconda, Pablo R. O modelo das interações entre as atividades científicas e os valores. Scientiae Studia, 12, 4, p. 643-68, 2014
LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan. A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento. São Paulo: EDUSP, 1979.
OKASHA, Samir. "O raciocínio científico". Tradução de Eros Carvalho (UFRGS) do segundo capítulo de Okasha, Samir. Philosophy of Science: a very short introduction. Oxford University Press, 2002.
_____. "Realismo e antirrealismo". Tradução de Luiz Helvécio Marques Segundo e Sérgio Ricardo Neves Miranda (UFOP) do quarto capítulo do livro Philosophy of science: a very short introduction, Oxford University Press, 2002.
PORCHAT PEREIRA, Oswaldo. Ciência e dialética em Aristóteles. São Paulo: Edunesp, 2001.
SCHIEBINGER, Londa. O feminismo mudou a ciência? Trad. Raul Fiker. Bauru: EDUSC, 2001.
ROSSI, Paolo. O nascimento da ciência moderna na Europa. Bauru: EDUSC, 2001.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFIL/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 377
Data: 26/02/2025